

Exm. h. Cono: João Alfredo.

S. Paulo, 17 Set. 16.

Nos tres dias passei, salvo a noite, para uma cadeira appropriada, d'onde escrevo esta. Foram 28 dias de cama, com gripe muito mal e complicações, devendo nos meus dias, neste clima perigoso ainda para os nativos, mas, vou alando. E, restabelecido e fortificado que seja, pretendo passar uns dias ali.

Foi mto. bom que o Luiz Nanda conversasse com N. L. e os companheiros. Estou certo que



Tudo o que elle disse coincide  
deus com as me<sup>as</sup> anteriores  
affirmações; e, como sempre,  
não me aparto dos senti-  
mentos determinados por  
P. L. : por mim, ainda cetero-  
do tudo, não se abriu a  
minima dissensão. Cada  
vez que P. L. ouvir pessoa  
digna, ouvirá esse grito a  
meu respeito. Elle, se vol-  
ta, me procura; mas, não  
pode falar. Por estes  
dias, conversarei com todos  
os companheiros.



Outro assumpto. Mas sei  
si V. Ex. podrá dar algum  
passo a meu favor e sem  
constrangimento. Sei que a  
Agencia do Banco do Brasil  
aqui vai em fim se instal-  
lar. Dependera do Norberto  
a escolha do advogado? Si  
a politica reger o caso (o que  
é muito provavel) e assim fôr ob-  
staculo perante a mim, nesse  
caso poderiam nomear o Sr.  
Julio Prestes, que é persona  
grata da situação, e com elle  
me arranjarei. Mas, isso é si



honores obtendo. E a mim.  
Fica bem entendido que  
este pedido não importa  
o meu mínimo contrari-  
gimento a A. S. E'xi hon-  
res gáito.

Seu cum. attento

Ant. Affonso, Adv.

Fern. de Paesforte Mandy  
e Almeida

Mh. Jan. 2. 196. 440



Com. João Alfredo Correia de Oliveira.

Rio de Janeiro.

Praia de Botafogo.